

Relatos de uma possível data para o julgamento das lideranças bahá'ís falsamente acusadas de espionagem

De acordo com informações fornecidas pelas autoridades da prisão de Evin às famílias dos sete bahá'ís que encontram-se presos em Teerã há mais de um ano, a data para seu julgamento foi definida para 11 de julho de 2009. Esta informação somente foi fornecida oralmente aos familiares, e como este tipo de informação acerca de processos judiciais dada por oficiais judiciais frequentemente tem-se provado não-confiável, é possível que as autoridades iranianas possam encontrar algum motivo para modificar a data do julgamento.

Os sete foram presos no segundo trimestre de 2008 e tem sido mantidos detidos por mais de um ano sem nenhuma acusação formal ou acesso a seus advogados. Relatos da mídia oficial iraniana têm colocado que os bahá'ís serão acusados de “espionagem para Israel, insulto a santidades religiosas e propaganda contra a República Islâmica”.

Aparentemente, o julgamento está agendado para ocorrer sob a Vara 28 da Corte Revolucionária. É a mesma vara sob a qual a jornalista irano-americana Roxana Saberi foi recentemente condenada por espionagem e sentenciada a 8 anos de prisão. Posteriormente, ela foi libertada – mas somente após o apelo internacional diante da clara politização do caso e dos procedimentos legais claramente injustos.

Segundo Iradj Roberto Eghrari, representante da Comunidade Bahá'í do Brasil, os cerca de 70 mil bahá'ís brasileiros vêm acompanhando o caso com extrema preocupação. “As acusações colocadas contra os sete bahá'ís presos em Teerã são as mesmas que levaram à execução das lideranças bahá'ís logo após a Revolução Islâmica de 1979. Não podemos ficar silentes e deixar a história se repetir.”

Mais de um ano desde a prisão das lideranças bahá'ís no Irã: repercussão internacional

Desde meados de maio, organizações não-governamentais nacionais e internacionais e veículos de mídia têm repercutido o marco de um ano desde a prisão das sete lideranças bahá'ís no Irã. Veja algumas das notícias veiculadas na internet:

[The Hindu - Índia: Detained Baha'i leaders may face more charges in Iran](#)

[New Statesman - Reino Unido: A bleak future for Baha'is](#)

[CNN International: Baha'is say jailed leaders in Iran face harsh new accusation](#)

[Gold Star Daily - Filipinas: Iranian Baha'i leaders new accusation on anniversary of imprisonment](#)

[International Campaign for Human Rights in Iran: Baha'i Leaders Remain Unjustly Detained After One Year](#)

[Human Rights Watch: Iran: Free Baha'i Leaders](#)

[FENDH: Os sete membros da minoria religiosa Bahá'í do Irã serão julgados em 11 de julho. Se forem condenados, poderão enfrentar a pena de morte.](#)

[Canada: Minister Cannon Expresses Concern over Iran's Continued Detention of Seven Bahá'í Leaders](#)

[Norway summons Iran diplomat over human rights concerns. Foreign Minister Stoere raises concern over the upcoming trial against seven Baha'i leaders in Tehran](#)

[Amnesty International -URGENT ACTION: SEVEN BAHAI'S NOW RISK EXECUTION](#)

[Australia - Martin Foley \(MP\): "I look forward to the day when this Parliament can welcome the release of these seven Baha'i leaders."](#)

[Jornal Zero Hora \(RS\) entrevista o bahá'í Kamran Nasrabadi sobre a situação no Irã: “O mundo está vendo o que muitas vezes o próprio governo iraniano negou quando se falava de direitos humanos, de liberdade de expressão.”](#)

[New York Times: For Bahais, a Crackdown Is Old News](#)

[National Post \(Canada\): Iran, Theocracy of Thuds - "The government keeps a small number of Baha'i in arbitrary detention, some of whom are at risk of execution at any time."](#)

Conheça a nossa equipe:

Iradj Eghrari – Secretário Nacional

Mary Aune – Secretária Adjunta, Coordenadora de Relações Institucionais

Mariana Pereira – Coordenadora de Projetos

Said Akhavan – Coordenador Diplomático

Suellen Sá, Lorayne Santos, Douglas Rodrigues,

Fabiana Fiorini e Daniella Hiche - Assessores

Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo
secext@bahai.org.br (+55 61) 3364 3594



Audiência Pública no Senado Federal discute a situação no Irã e dá foco na perseguição aos bahá'ís

Veja notícia no site da [Agência Senado](#)
Escute a reportagem da [Rádio Senado](#)

Comissão de Relações Exteriores/ Senado Federal (2 de julho):



O governo brasileiro não propôs o isolamento político do Irã, por causa da reação do governo iraniano às manifestações de protesto pelo resultado das eleições naquele país, disse nesta quinta-feira (2) o subsecretário político do Ministério das Relações Exteriores, Roberto Jaguaribe. Ao contrário, informou, optará por estimular a busca do entendimento e da conciliação.

(...) O secretário-geral de ações para comunidade e governo da Comunidade Bahá'í do Brasil, Iradj Roberto Eghrari, considerou "desproporcional" a reação do governo do Irã às manifestações de rua em protesto contra o resultado das eleições. Filho de iranianos que chegaram ao Brasil na década de 50, Eghrari fez um duro ataque ao governo iraniano na questão dos direitos humanos.

Segundo o secretário, ainda são comuns no Irã ações como apedrejamento e tortura. Além disso, relatou, o país é o segundo no mundo em casos de penas de morte, inclusive de adolescentes. Uma menina de 17 anos, como informou, teria sido enforcada apenas por haver dado aulas sobre a fé Bahá'í - que teria 350 mil seguidores no Irã e 65 mil no Brasil - a crianças iranianas. Eghrari pediu apoio do Brasil na tentativa de evitar que sejam condenados à morte sete líderes Bahá'í atualmente presos naquele país, cujo julgamento está previsto para 11 de julho.

[Leia Mais!](#)

União Européia emite declaração Acerca da liberdade religiosa no Irã



“A União Européia reitera sua preocupação acerca da situação de sete membros da minoria religiosa bahá'í no Irã – Fariba Kamalabadi, Jamaloddin Khanjani, Mahvash Sabet,

Afif Naimi, Said Rezaei, Behrouz Tavakkoli e Vahid Tizfahm – cuja prisão agora completou mais de um ano e que estão enfrentando sérias acusações legais. Novamente, evidências sugerem que a perseguição alveja deliberadamente suprimir a identidade religiosa bahá'í e atividades comunitárias legítimas. Preocupações relacionadas a este caso são novamente reforçadas por diversos relatos de assédio oficial de membros da comunidade bahá'í, incluindo detenções; intimações policiais e pressão para encerrar suas atividades religiosas.”

Acesse a declaração da União Européia no [site oficial](#) ou no [nosso blog!](#)

Membro da Comunidade Bahá'í de Florianópolis é eleita uma das 100 lideranças da paz no mundo

A ativista da paz, integrante da UNIPAZ - Universidade Internacional da Paz, **Dulce Magalhães** foi eleita por integrantes de ONGs dos países que integram a ONU, como uma das 100 lideranças da paz no mundo.



Dulce Magalhães participa da Conferência Bahá'í do Futuro - São Paulo, dezembro de 2008.

[Leia Mais!](#)

Em entrevista ao Programa Mais Você (TV Globo), bahá'í fala sobre a violência no Irã



O cineasta bahá'í Flavio Azm Rassekh participou em 24 de junho de 2009 do Programa Mais Você, exibido pela Rede Globo de Televisão sob a condução da comunicadora Ana Maria Braga. O tema da entrevista, que contou também com a participação da escritora Marcia Camargos, foi a atual onda de violência que assola o Irã desde a divulgação dos controversos resultados das eleições no país.

Assista ao vídeo na página do [Programa Mais Você](#).



Baha'is se manifestam contra discriminação religiosa no Irã

Manifesto da Comunidade Internacional pede mudanças 22/05/2009 - da Folha de Londrina (Mundo)

(...) Desde a revolução islâmica, os baha'is iranianos são prejudicados por uma onda de discriminação e violência – como afirma o documento e como é do conhecimento histórico. Em 1980 os nove membros da Assembleia Espiritual Nacional dos Baha'is do Irã foram sequestrados e provavelmente executados. Os que os sucederam tiveram igual destino. Hoje são 300 mil os baha'is residentes naquele país – no momento governado pelo polêmico presidente Mahmoud Ahmadinejad, que vinha ao Brasil mas adiou a visita para depois das eleições de 12 de junho, pois é candidato à reeleição. Os baha'is são monitorados e os jovens impedidos por determinação oficial de ingressar nas universidades, a não ser que neguem sua fé.

Leia mais na [página da Folha de Londrina](#) ou no [nosso blog!](#)

BH: Bahá'ís participam de caminhada por liberdade religiosa



Em Belo Horizonte, caminhada realizada em 13 de maio revelou a diversidade de religiões existentes na região. A intenção do grupo foi a de protestar contra a discriminação com base religiosa, clamando pelo respeito e à liberdade de cada pessoa ou grupo de praticar sua fé de acordo com suas tradições religiosas. A Comunidade Bahá'í de Belo Horizonte marcou presença no evento.

[Leia Mais!](#)